

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARCIA LANNES SAMPAIO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I foi retirado do site <http://amantesdoesporte.com/ufc-mma/ufc-126-entrevista-com-anderson-silva-e-vitor-belfort> e tem como tema a luta entre Anderson Silva e Vitor Belfort ocorrida em 05 de fevereiro de 2011.

Estamos em contagem regressiva aqui no Amantes do Esporte para a Luta do Século. O UFC 126 acontece no dia 05 de fevereiro de 2011 em Las Vegas. Faltam apenas 6 dias para acontecer um dos maiores confrontos que todos já viram no UFC. Dias antes deste confronto, vários jornalistas entrevistaram os lutadores, segue abaixo as principais declarações de Anderson Silva e Vitor Belfort.

Anderson Silva

Pergunta: *Depois da luta contra o Chael Sonnen você mudou o treinamento para a sua luta em pé?*

Anderson Silva: *“Mudei algumas, outras não. Mas não tenho muito a mudar. Vou usar a mesma estratégia de sempre”.*

Pergunta: *Você é um lutador invicto e que já defendeu mais de sete vezes o cinturão. É um atleta consagrado. Você ainda tem motivação para lutar?*

Anderson Silva: *“Sou motivado, porque faço o que gosto e o que faço de melhor. Isso é gratificante e essa é a minha principal motivação”.*

Pergunta: *Você acha que o Vitor pode querer levar a luta para o chão? Como você está preparado para isso?*

Anderson Silva: *“É impossível prever isso. Estou treinando em pé, de lado, de costas, de baixo d’água, com o pé na parede. Treinei de tudo quanto é jeito. Só sei que será engraçado como sempre”.*

Vitor Belfort

Pergunta: *Você deve ter visto algumas vezes a luta do Anderson contra o Chael. O que você avaliou da luta? Ela irá influenciar na sua estratégia?*

Vitor Belfort: *“Quando o Anderson lutou contra o Chael, ele estava machucado e mesmo assim, na minha opinião, fez uma boa luta. Portanto, não tenho muito o que absorver daquela luta. Sei que tenho que estar preparado para qualquer situação.”*

Pergunta: *Você teve que descer de categoria. Você acha que essa mudança fez bem e que você continua tendo a mesma força de sempre?*

Vitor Belfort: *“Já fiz duas lutas nessa categoria e me sinto bem. Sou profissional e esse é o meu trabalho”.*

Pergunta: *Há sete anos você enfrentava pela segunda vez o Randy Couture. Do que você se lembra dessa luta? Acha que se encontra em uma mesma situação?*

Vitor Belfort: *“Se eu olhar para trás, me vejo com uma nova chance de voltar ao topo. Hoje me sinto melhor, não só como lutador, mas como pai de família e ser humano”*

Pergunta: *A poucos dias da luta, o que o Vitor Belfort está sentindo?*

Vitor Belfort: *“Estou muito empolgado. É mais uma grande chance que surge na minha carreira. Vou lutar com um dos melhores do planeta. É minha hora de mostrar o que sei fazer”.*

Pergunta: *Você já enfrentou grandes nomes do MMA, mas já lutou com alguém com a capacidade do Anderson?*

Vitor Belfort: *“Se eu falar que já enfrentei alguém como ele estaria mentindo. Ele é único. Mas estou bem e me preparei bastante para entrar no octógono e fazer o meu melhor”.*

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Observe a declaração de Vitor Belfort no trecho da entrevista abaixo e verifique se trata-se de uma opinião, de uma generalização ou de uma marca de impessoalidade. Em seguida explique o que o levou a tal identificação.

“Quando o Anderson lutou contra o Chael, ele estava machucado e mesmo assim, na minha opinião, fez uma boa luta. Portanto, não tenho muito o que absorver daquela luta. Sei que tenho que estar preparado para qualquer situação.”

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que a resposta do lutador aponta para uma opinião dele em relação à luta feita. A expressão “na minha opinião” já responde à pergunta. O uso da expressão “boa” – um adjetivo – também reforça a resposta; os verbos e pronomes em primeira pessoa identificam ainda as marcas desse tipo de texto onde o uso de opiniões é muito comum.

TEXTO GERADOR II

O texto gerador 2 é uma entrevista com Glauco Magalhães Filho, autor de *O imaginário em As crônicas de Nárnia*, destaque no caderno de cultura do jornal Valor Econômico. Apaixonado pela obra de Lewis, Glauco apresentou uma reflexão criativa e bem fundamentada sobre este que é considerado um dos maiores escritores do século XX.

O imaginário na literatura fantástica de C.S Lewis

Em entrevista, autor da MC fala sobre a literatura fantástica do escritor irlandês.

Qual foi o seu primeiro contato com a literatura fantástica de C.S. Lewis?

Durante a minha adolescência, em um período natalino, através da televisão, eu assisti em desenho chamado O leão, a feiticeira e o guarda-roupa, uma das narrativas que integra As crônicas de Nárnia. Naquela oportunidade, fui cativado pela atmosfera mágica da história, a qual não se apartou jamais da minha memória.

Qual a sua expectativa em relação ao seu livro sobre a obra de C.S. Lewis?

O objetivo da obra é mostrar o valor positivo da imaginação humana, seja para representar o inefável por figuras ou para permitir ao crente acompanhar o tipo de linguagem inspirada da revelação. Na verdade, acredito que a nossa razão é muitas vezes inimiga da fé, afinal a fé olha para o impossível. Nessa hora, a faculdade humana que pode servir à fé é a imaginação. Ninguém se arrepende de seus pecados ou crê em Jesus como Salvador se Deus não operar nele por sua graça. Não haverá arrependimento se o homem não tiver consciência, e não haverá fé se o homem não tiver imaginação.

O livro pega carona no lançamento do filme O leão, a feiticeira e o guarda-roupa. Como você vê isso?

Acredito que o filme alimentará a curiosidade em relação à vida e obra de C.S. Lewis, ainda pouco conhecidas no Brasil. O imaginário em As crônicas de Nárnia tem a vantagem de não se limitar a ser uma interpretação teológica nem ser um simples estudo literário. Ele insere a obra de C. S. Lewis num escopo maior; o estudo do imaginário, tema que é um dos mais relevantes do momento.

Como Lewis orchestra sua ficção fantástica de forma que ela transmita valores cristãos?

Toda criança gosta de mágica e encanto. O mundo real parece muito esquisito para a ela, pois seus males parecem irremediáveis. A criança não consegue encontrar satisfação nas

promessas de solução para o futuro; ela abomina o que chamamos de “processo histórico”. Embora a “mágica” possa ser utilizada para o mal nas histórias criadas pela imaginação infantil, a “mágica boa” sempre triunfa sobre a má, e, sendo mágica, o faz com imediatez. O Cristianismo tem uma solução “mágica” quando afirma que Jesus venceu o pecado e Satanás na cruz. Também quando esclarece que o cristão foi ressuscitado com Cristo e está abençoado com toda sorte de bençãos. No entanto, segundo o cristianismo, tais coisas que já existem para a fé num plano invisível ainda não se realizaram no plano visível, embora terão sua concretização no fim do processo histórico. O cristão transita entre o “sim” e o “ainda não”, entre a “mágica” e a dura realidade através fé. Assim a “mágica” infantil traz lições preliminares de fé.

http://www.mundocristao.com.br/noticiasdet.asp?cod_not=34

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

O texto gerador II é uma entrevista, bem como, o texto apresentado anteriormente. Entrevistado e entrevistador são diferenciados de que forma nesse novo texto?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que nesse novo texto locutor e interlocutor são apresentados de maneira distinta do texto anterior. As marcas são evidenciadas ao longo do texto: a fala do entrevistador está na cor vermelha, já a fala do entrevistado aparece na cor preta.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

A entrevista feita com o autor do livro “*O imaginário em As crônicas de Nárnia*” nos dá informações sobre uma obra que explica uma outra obra, ou seja, o livro de Glauco explica a essência do livro de C.S. Lewis, o que deixa claro que é utilizada aí a função metalinguística da linguagem. Sendo assim, podemos afirmar que o elemento da comunicação que se destaca nessa entrevista é:

- O Código
- O Locutor
- O Interlocutor
- A Mensagem
- O Referente

Habilidade trabalhada

Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.

Resposta comentada

O aluno deverá escolher a letra A, já que a função metalinguística tem o código como seu principal elemento na comunicação. Quando o código utilizado está a serviço do próprio código evidenciamos a função metalinguística da linguagem e isso acontece na entrevista apresentada.

TEXTO COMPLEMENTAR

Esse texto é uma reportagem conseguida no site <http://noticias.gospelmais.com.br/filme-chronicas-narnia-sobrinho-magoconfirmado-17945.html>.

Novo filme baseado em As Crônicas de Narnia é confirmado, mas não deve ser “A Cadeira de Prata”

A Walden Media confirmou a reportagem que o filme Nárnia 4 será “O Sobrinho do Mago,” e não “A Cadeira de Prata” como se especulou originalmente por muitos fãs.

“Nós estamos começando a falar para a Fox e com a declaração de C.S. Lewis agora sobre O Sobrinho do Mago ser nosso próximo filme,” disse Michael Flaherty, co-fundador e presidente da Walden Media, durante uma recente entrevista.

Por diversos meses, muitos fãs de Nárnia estiveram preocupados se “A Viagem do Peregrino da Alvorada” havia conseguido reunir números de bilheteria necessários para Walden produzir outro filme da amada série das Crônicas de Nárnia.

“Peregrino da Alvorada” teve um fraco início nos mercados domésticos, tendo uma quantia abaixo do esperado de US \$ 24,5 milhões durante o fim de semana de abertura em Dezembro e agora arrecadando cerca de US \$ 107 milhões. Para o filme em 3D que custa US \$ 155 milhões, que não é uma boa notícia.

Contudo, a terceira parcela de Nárnia, que foi dirigida por Michael Apted, se saiu melhor no exterior. Recentemente, ela ultrapassou a marca de US \$ 300 milhões nos mercados estrangeiros, trazendo um total de bilheteria para o “Príncipe Caspian” de US \$ 419 milhões, ainda muito menos do que os US \$ 745 milhões de “Guarda-Roupa” em ganhos em todo o mundo.

O Sobrinho do Mago é o sexto livro no título sete da série de livros para crianças por C.S. Lewis. A história, um prelúdio para o popular livro “O Leão, A Feiticeira e o Guarda-roupa”, é sobre a criação da terra mágica de Nárnia e como o mal entrou na terra recém formada. O conto também segue o Professor Kirke do “Guarda-Roupa” como um garoto jovem (Digory) e sua introdução à Nárnia através de um anel mágico que lhe foi dado por seu malvado tio André, um mágico.

Flaherty chamou “O Sobrinho do Mago” seu livro favorito depois de O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa.

“Eu amo Sobrinho do Mago, porque é uma história de grandes origens. Você começa a aprender muito sobre de onde veio o guarda-roupa, de onde veio o poste, de onde veio Nárnia,” disse ele.

Flaherty atribuiu o desempenho sombrio de “Caspian” a uma liberação do verão mal cronometrada e a história se inclina sobre princípios teológicos mais profundos, como à espera do tempo de Deus. Ele disse que a Walden tem aprendido desde então que um lançamento de Natal, provavelmente, trabalharia melhor com um filme de Nárnia e não descuidaria do mercado da fé.

Olhando para o futuro, a Walden Media acredita que “O Sobrinho do Mago” tem o potencial para ser um blockbuster de sucesso como “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa,” porque é o segundo livro mais popular na série de Nárnia.

Flaherty explicou que o desempenho de bilheteria para os filmes de Nárnia parece imitar a quantidade de interesse das pessoas nos livros.

“Assim, embora nem sempre haja uma correlação entre os livros com o cinema, até agora, com esses três primeiros filmes, tem havido.”

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 4

Embora com o mesmo tema – *As Crônicas de Nárnia* – a reportagem apresenta uma tipologia textual diferenciada da entrevista por apresentar marcas de impessoalidade em sua criação com a utilização de verbos e pronomes em terceira pessoa. Retire do texto um trecho onde o autor tenha utilizado o discurso indireto isentando-se da informação passada.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

Aqui poderiam ser colocados vários fragmentos da reportagem. Veja:

“Flaherty chamou “O Sobrinho do Mago” seu livro favorito depois de “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa.” – Nesse trecho, o autor reproduz com suas palavras o que Flaherty teria dito sobre o livro *“O Sobrinho do Mago”*. Está fazendo uso do discurso indireto.

“Flaherty atribuiu o desempenho sombrio de “Caspian” a uma liberação do verão mal cronometrada...” – Neste exemplo o autor coloca, com suas palavras, o que Flaherty teria colocado como consequência do resultado sombrio do segundo filme da série. Utilizou o discurso indireto.

“Ele disse que a Walden tem aprendido desde então que um lançamento de Natal, provavelmente, trabalharia melhor com um filme de Nárnia e não descuidaria do mercado da fé.” – Nesse trecho, o autor expressa” – Nesse trecho, com a utilização do discurso indireto, o autor diz o que a Walden aprendeu desde então sobre um lançamento de Natal.

“Flaherty explicou que o desempenho de bilheteria para os filmes de Nárnia parece imitar a quantidade de interesse das pessoas nos livros.” – Aqui também é utilizada a voz do próprio autor para reproduzir a explicação dada por Flaherty.

QUESTÃO 5

Tomando como tema *“As Crônicas de Nárnia”* que foi a base das questões do texto gerador II, entreviste algum professor da escola que tenha lido as crônicas ou assistido aos filmes de C. S. Lewis a fim de verificar o quanto essa série marcou a sua vida, embora seja uma obra estrangeira.

Não se esqueça:

- A entrevista deve ser marcada com antecedência;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas;
- A entrevista deverá ser gravada;
- A dupla deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em seguida a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- Por fim a entrevista de cada dupla deve ser afixada no mural da sala ou publicada em um blog, para que os outros grupos tenham oportunidade de fazer uma leitura.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Comentário

É bem oportuno que o professor esteja verificando o andamento do trabalho, tirando as dúvidas dos alunos, verificando se entrevistado e entrevistador estão devidamente marcados, e ainda ajudando-os na investigação de quais perguntas deverão ser feitas. Podem ser sugeridos sites como www.cslewis.com.br/categoria/entrevistas-gabriele-lewis-e-outros pesquisados no Google, incentivando-os a encontrar as pessoas certas que terão as informações necessárias para que realizem a entrevista.